



ISBN 978-85-66836-16-5

INDUÇÃO DE SUPRESSIVIDADE A *Sclerotium rolfsii* EM ALFACE COM BIOFERTILIZANTES FORMULADOS COM RESÍDUOS MARINHOS<sup>1</sup> / Induction of suppressiveness to *Sclerotium rolfsii* in lettuce with biofertilizers formulated with marine residues. A. VISCONTI<sup>2</sup>; R.R. CANTÚ<sup>2</sup>; M.M. DE HARO<sup>2</sup>; R.G.F. MORALES<sup>2</sup>; E. SCHALLENBERGER<sup>2</sup>. <sup>2</sup>Estação Experimental de Itajaí, EPAGRI, Itajaí, Brasil, CP 277 CEP 88318-112. E-mail: visconti@epagri.sc.gov.br

Biofertilizantes com resíduos marinhos pode ser uma importante estratégia para o controle de doenças em sistemas hortícolas com efeito dependente da composição e da concentração. O objetivo foi testar o efeito de biofertilizantes aeróbios contendo farinha de peixe (FP) ou casca de camarão (CC), no controle de *S. rolfsii* em alface. Formulação base: composto orgânico, farelo de arroz, torta de mamona, açúcar, amido de mandioca e água adicionado de 0,5L da farinha de cada resíduo marinho. Processo de fermentação a 28°C e aeração a cada 15 min por 8 dias. Em vasos de 2,8L contendo solo areno-argiloso os biofertilizantes foram incorporados em pré (tratamento preventivo) e pós (tratamento curativo) semeadura de 4 escleródios de *S. rolfsii* incubados por 6 dias, nas concentrações de 0, 25, 50 e 100% (v/v) da capacidade de campo seguido de nova incubação de 6 dias. Em seguida, 3 mudas de alface "Vanda" com 15 dias de idade foram transplantadas em cada vaso, mantidos em casa de vegetação com irrigação. O tratamento controle foram vasos sem o patógeno. Por 5 semanas foi avaliada a incidência (I) e a severidade (S) pela escala de notas: 0-Sadia; 1-Murcha das folhas baixas, infecção precoce; 2-Mais que duas folhas adultas infectadas e murcha severa; 3-Planta morta e os valores convertidos em área abaixo da curva de severidade da doença (AACSD). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado em arranjo fatorial (2X4X3) para resíduo, concentração e tratamento, com 6 repetições (1 rep = 1 vaso com 3 plantas). Os valores foram submetidos a análise de regressão que registrou maior significância para I e S no tratamento curativo com biofertilizante de CC, com resposta quadrática e ponto de inflexão nas concentrações de 46,07% ( $y_{Cur}=23,7386-0,7548x+0,0052x^2$ ,  $R^2=0,99$ ) e 48,1% ( $y_{CUR}=99,0899-3,0485x+0,0206x^2$ ,  $R^2=0,99$ ) para AACSD e I = 0, respectivamente. A concentração de 100% do biofertilizante com FP foi fitotóxica às plantas testadas.

**Key words:** Controle biológico; Casca de camarão; Farinha de peixe.

<sup>1</sup>Apoio: MDA/CNPq Edital Nº 38/2014 e FAPESC.